ATA REUNIÃO COMITÊ GESTOR DE POLÍTICAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO IFPR DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 OCORRIDA POR VIDEOCONFERÊNCIA

4 5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15 16

17

18

19

20

2122

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

3

1 2

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 2017, às 10 horas reuniram-se por video conferencia os seguintes os membros do Comitê Gestor de Políticas Institucionais de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFPR, Marlon de Oliveira Vaz, André Frederico Lucas da Silva, Carla Hammel Wojcik Garcia, Joaquim José Honório de Lima, Onivaldo Flores Júnior, Marcos Fernando Schmitt e Paulo Sérgio Horst, tendo como convidados os seguintes servidores: Fernando Kloss, Giovanni Mori e Eduardo Lauer, para discutir sobre os procedimentos de implantação do sistema PROSSIGA e sua continuidade devido a necessidade de implantação do sistema de protocolo eletrônico SEI do TRE4

Marlon iniciou a reunião relembrando sobre a situação atual em relação ao Sistema PROSSIGA e Informou também que foi definida a criação de uma comissão dentro da DTIC para estudar a fundo a questão da implantação do novo sistema, ou do desenvolvimento de um novo sistema. Lembrou da importância de participação de servidores de outras áreas. O retorno do relatório desta comissão, possibilitará uma base para as decisões deste comitê. Marlon comentou que existe uma preocupação em relação à implantação do Prossiga, comentou sobre Palmas de querer utilizar o módulo graduação do PROSSIGA. E levantou a dúvida se a implantação deveria continuar ou ser interrompida, devido a esta dúvida em relação aos sistemas. Schmitt comentou que entende que o mais indicado seria a interrupção da implantação para não perdermos os trabalhos, porém ponderou que no caso do Campus Palmas, seria preciso analisar como eles funcionariam. Marlon comentou que uma possibilidade seria que Palmas continuasse a utilizar o sistema Legado (SAGRES) até as definições, pois haveria um grande trabalho inicial para inclusão dos dados, e isso poderia ser perdido, caso o PROSSIGA não continue. Lembrou que todas as decisões tomadas pelo Comitê devem ser passadas pelo CONSUP para que isso se torne uma decisão Institucional, e não do Comitê ou da DTIC. Carla comentou sobre o módulo frequência do novo sistema. Foi acertado que em Março de 2018 este módulo estaria disponível, porém neste módulo algumas questões técnicas não estão presentes como a versão antiga. Segundo Eduardo Lauer, no sistema atual o chefe imediato poderá homologar a presença do servidor. Marlon afirmou que é possível a utilização apenas do módulo frequência, porém estaríamos utilizando 2 sistemas, o que poderia ocasionar uma dificuldade na sua utilização pelos servidores do IFPR. Marlon comentou que em vários casos os setores pedem que mudanças sejam feitas diretamente no Banco de Dados. Informou que isso não ocorrerá, principalmente em relação ao Módulo de Frequência. Marcos Schmitt, perguntou qual seria a segunda opção para

Parishi

H

controle de frequência além do Prossiga. Marlon informou que seria a compra de relógios ponto. Júnior comentou que as questões relacionadas a Registro Ponto deve ser iniciadas na PROGEPE e não na DTIC ou no Comitê. Não é possível que seja implantado qualquer solução sem que as regras sejam definidas nos setores de origem. Schmitt comentou que devido a dúvida no assunto, entende que deve ser implementada a solução mais barata. Foi votado e aprovado pelo comitê que o módulo frequência será implantado, mas toda regulamentação é de responsabilidade da PROGEPE. Carla salientou que durante este período, será utilizado 2 sistemas, o que poderia ocasionar problemas e dificuldades de utilização por parte dos servidores do IFPR. Marlon comentou que como existe um acordo de cooperação técnica com a UFRN, temos disponível por 1 ano a ajuda com suporte. Schmitt e Junior, comentaram que durante este prazo não deveria ser implantado outros sistemas para quaisquer que sejam as necessidades, com a possibilidade de perda de trabalho e tempo. Marlon e Carla, comentaram que nunca houve um direcionamento por parte da Alta Gestão da obrigatoriedade do uso das soluções de informática para todos do IFPR. Sempre foi passado essa responsabilidade para a DTIC, o que torna inviável a utilização e/ou implantação destes sistemas pela instituição. Schmitt comentou que o comitê está a disposição para ajudar a DTIC, mas precisa de informações claras e precisas, para ai sim tomar uma decisão. Marlon comentou que a comissão, deve retornar com algum parecer no final de janeiro, e em seguida deverá ser marcada uma reunião para tomada de providências.

Encerrada a pauta às 10h58m do dia eu, André Frederico Lucas da Silva, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada pelos membros presentes na reunião.

70 71

72 73

45

46

47

48

49 50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66 67

68

69

Marlon de Oliveira Vaz

74 75

André Frederico Lucas da Silva

76 77

Carla Hammel Wojcik Garcia Carla tomel Wozek

78 79

Marcos Fernando Schmitt

80 81

Joaquim José Honório de Lima

82 83

Onivaldo Flores Júnior 🔏

84 85

Paulo Sérgio Horst

86 87

88